

Trabalhos Científicos

Título: Percepção De Estudantes E Médico(A)S Quanto À Sua Participação Em Um Projeto De Pesquisa Sobre Aleitamento Materno

Autores: AFONSO ALBERTO FERNANDES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), SUELY GROSSEMAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), DENISE NEVES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), NATÁLIA DE PINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: A participação em pesquisas científicas é parte fundamental da graduação em medicina no Brasil. Dessa forma, é importante atentar-se à qualidade do projeto, aos benefícios referidos pelos participantes e aos desafios e obstáculos enfrentados por eles durante o tempo de permanência. Analisar a percepção de estudantes de medicina e médicos sobre sua participação em um projeto de pesquisa longitudinal sobre aleitamento materno, em um hospital escola amigo da criança. Realizado estudo transversal e descritivo com 46 estudantes e médicos de um hospital escola amigo da criança de Florianópolis (Santa Catarina, Brasil). A coleta de dados ocorreu entre janeiro e fevereiro de 2023 por questionário online, que abordava variáveis fechadas sobre identificação dos participantes e abertas sobre interesses, percepção, desafios, reconhecimento e produção científica durante o projeto. A análise incluiu estatística descritiva e a normalidade foi avaliada pelo teste Shapiro-Wilk. A análise da associação entre variáveis categóricas foi feita com os testes qui-quadrado (43861,2), t-Student, Análise de Variância (ANOVA), Mann-Whitney U e Kruskal-Wallis. O nível de significância admitido foi de $p < 0,05$. Foram incluídos no estudo 46 participantes, dos quais nove já haviam se formado (19,6%). A mediana da idade dos participantes foi de 23 anos (P25-75 = 21,0 – 27,2) e do tempo de participação no projeto de 12 meses (P25-75 = 12,0 – 42,0). Do total de participantes, 13 realizaram apenas entrevistas presenciais no alojamento conjunto (28,3%), 25 realizaram entrevistas presenciais e à distância (54,3%) e oito realizaram o acompanhamento apenas à distância (17,4%). Além disso, nove participantes exerceram funções de coordenação discente (19,6%) e 15 envolveram-se em iniciação científica (32,6%). Os benefícios relatados incluíram contato com as mães, aprimoramento da comunicação, escuta, maior empatia e aprendizagem sobre como fazer a anamnese, expansão dos conhecimentos sobre aleitamento materno, contato com a prática, aprendizagem, de forma geral, e experiência, aprendizagem sobre pesquisa científica e envolvimento em iniciação científica, conhecimento sobre as dificuldades e a realidade das puérperas, desenvoltura/traquejo e diminuição da timidez, aprendizagem sobre estrutura da maternidade e do Sistema Único de Saúde, aprendizagem sobre trabalho multidisciplinar e em equipe. As dificuldades estavam associadas a organização de tempo e a contornar imprevistos. A participação no projeto resultou em aprimoramento de habilidades de comunicação e prática clínica, conhecimentos em aleitamento materno, puerpério e sistemas de saúde e desenvolvimento de pesquisa científica. Além disso, foi possível identificar problemas e desafios, que limitaram acadêmicos durante o projeto, como dificuldade para organização de tempo e para contornar imprevistos.